

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOBRE TUBERCULOSE PULMONAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Educação em Saúde

Geovannya Iran de Santana Andrade¹; Ronielle Duarte Silva²; Ana Carolina Rodrigues Cavalcante Alves³; Sandra Regina Ferreira Leite⁴; Nívea Mabel de Medeiros⁵

¹ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-giovanira13@hotmail.com

² Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-ronielleduarte65@gmail.com

³ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-cavalcante19ana@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-sandraregina.jhs@hotmail.com

⁵ Docente da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG; Mestranda em Sistema Agroindustriais na UFCG/CCTA/PPGSA-niveamabel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Para que as ações educativas sejam efetivas na vida do indivíduo é primordial o estabelecimento de uma relação de confiança entre o profissional que exerce a função de educador e o educando, firmando assim a criação de um vínculo. Para Gonçalves e Soares (2010), essas ações podem possibilitar uma melhor concepção do processo saúde-doença, uma vez que as pessoas terão condições de confiar na equipe e procurá-la sempre que necessário o que facilita o processo de construção ou reconstrução da realidade em que vivem. Com isso percebe-se o valor que o profissional de enfermagem exerce mediante a prática de educação em saúde, pois o mesmo contribui para a resolução dos entraves ligados a saúde no âmbito familiar e comunitário.

Com base nisso os profissionais da saúde desempenham um papel fundamental nesse contexto, sobretudo os enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois os mesmos mantem um maior contato com os usuários desse serviço. As práticas educativas requerem conhecimento técnico-científico desses profissionais, desta forma os mesmos devem estar em constante processo de aprendizagem, se fazendo essencial nesse pressuposto a educação permanente e continuada. Bastable (2010) diz que, apesar de todos os enfermeiros serem capazes de exercer a função de disseminadores de informação, é necessário adquirir as habilidades de facilitadores do processo de aprendizagem.

De acordo com Pinto (2013), a tuberculose (TB) é uma doença de caráter infectocontagioso, que tem como agente causador o *Mycobacterium tuberculosis*, sua transmissão acontece a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro de um doente com a forma pulmonar ou laringea da doença. Com isso, se faz necessárias ações que promovam informações acerca do processo de adoecimento com intuito de diminuir sua propagação e desmistificar os estigmas existentes. Pois segundo Almeida et.al (2015), a TB é uma doença (...) potencialmente curável e prevenível, que ainda se constitui em grande problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, atingindo o estado de calamidade negligenciada.

O Brasil por se tratar de um país em desenvolvimento, apresenta altas taxas de incidência do processo infeccioso. “A OMS informa que 22 países concentram cerca de 80,0% dos casos de tuberculose. O Brasil faz parte desse grupo, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos” (ALMEIDA, 2015). Atualmente os números de casos de TB confirmados e notificados no município de Cajazeiras vêm sofrendo um declínio significativo. Isso pode ser evidenciado se comparado o ano de 2015 na qual apresentou 25 casos e o ano de 2016 na qual foi notificados apenas 6 casos (BRASIL, 2017). Nesse pressuposto, acredita-se

que essa ligeira diminuição se deu devido à disseminação de informações, e as ações de educação em saúde são inteiramente indispensável para que isso ocorra.

Diante do exposto, a escolha pela temática justifica-se pela presença de um significativo número de casos de tuberculose no município em estudo e pela carência de informações da população sobre a doença. Tendo esta problemática em vista, o presente estudo objetiva: Promover educação em saúde através da informação, discussão e trocas de saberes sobre a patologia abordada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre ação de educação em saúde com uma abordagem em tuberculose pulmonar na Unidade Básica de Saúde Esperança no município de Cajazeiras. O estudo foi desenvolvido em etapas distintas descritas a seguir: em setembro de 2016 foi realizada a primeira visita, em que, consistiu em conhecer toda a dinâmica da UBS, os profissionais e realizou-se um levantamento de dados a partir de análise de alguns prontuários e de uma conversa com a enfermeira e os agentes comunitários de saúde (ACS). A partir do diagnóstico situacional estabelecido, pensou-se e se firmou em trabalhar a respeito da tuberculose, dando ênfase a forma pulmonar da doença.

A ação educativa foi realizada no dia 04 de outubro de 2016, sendo abordado todo o conteúdo programático, com ênfase nos principais fatores de risco, modo de transmissão, manifestações clínicas, exames para diagnóstico e tratamento, tendo como metodologia ativa a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), na qual, a partir de uma problemática observada na comunidade foi possível desenvolver uma ação com vista à construção do conhecimento de forma coletiva e dinâmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na ação realizada fizeram-se presentes 21 pessoas da comunidade, sendo que a maioria era do sexo feminino e de faixa etária variada. Com o trabalho exposto observou-se o grande interesse dos participantes pela temática abordada, sendo satisfatório notar que os mesmos interagiram de forma significativa, expressando seus medos, anseios, dúvidas e desmistificando suas crenças sobre a doença, principalmente sobre a transmissibilidade, em que muitos apresentavam informações distorcidas sobre esse aspecto e passarão a ter uma nova visão sobre o processo saúde doença da Tuberculose.

Com a execução dessa atividade pode-se evidenciar que boa parte do público presente era alheia às informações sobre a TB e constatamos a necessidade de implantar mais ações de educação em saúde, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Pois, de acordo com Silva et. al (2007), observa-se, o importante papel da educação no processo de desenvolvimento da saúde de uma população, visto que, a partir dela pode se realizar mudanças fundamentais na conduta das pessoas, resultando em maior bem-estar e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Embora possa ser desenvolvida em qualquer ambiente, a UBS se torna o local primordial para desempenho dessas práticas, pois se trata da porta de entrada dos serviços de saúde e têm suas ações pautadas na promoção da saúde e prevenção de doenças, entretanto, essas práticas, na maioria das vezes, não são incorporadas as rotinas dessas instituições de saúde e de seus profissionais, interferindo assim na qualidade da assistência prestada.

Foi gratificante sentir a confiança das pessoas em nós, de modo a dividir suas experiências pessoais e familiares no tocante da patologia e incentivá-los a desenvolver o senso de responsabilidade sobre sua própria saúde repassando informações que até o momento seria desconhecida pelos mesmos.

CONCLUSÕES

Levando em consideração esses aspectos, podemos concluir que houve satisfação mútua em relação às informações prestadas e adquiridas ao longo da ação, em que os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Embora a TB apresente um relevante número de casos no município em estudo, as práticas de educação em saúde são fundamentais para modificar essa realidade. Além disso, esse ato é esclarecedor de dúvidas, engaja a comunidade nos assuntos equivalentes a saúde e favorece e estimulam a prevenção e promoção da saúde, bases fundamentais que antecede o processo de adoecimento. Por fim, é de grande relevância social realizar atividades destinadas à educação em saúde e os profissionais dessa área são parte fundamental para esse processo.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Tuberculose; Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, A. A; BARROS, H. J. M; SILVA, T. C; MEDEIROS, R. L. S. F. M; NASCIMENTO, M. M. P; TEMOTEO, R. C. A. Perfil clínico-epidemiológico de casos de tuberculose. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 9(Supl. 9):1007-17, nov. 2015. Disponível em < [https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=Perfil+c1%C3%ADnico-epidemiol%C3%B3gico+de+casos+de+tuberculose.+Rev+enferm+UFPE+on+line.+&*>](https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=Perfil+c1%C3%ADnico-epidemiol%C3%B3gico+de+casos+de+tuberculose.+Rev+enferm+UFPE+on+line.+&*)
2. BASTABLE, Susan B. **O enfermeiro como educador:** princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. Tradução Aline Capelli Vargas. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010. Pág. 35.
3. BRASIL. Tuberculose - casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação – Paraíba/Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - **SINAN NET/2017**. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercpb.def>>
4. GONÇALVES, G. G; SOARES, M. A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção básica. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Lins-sp 2010. Disponível em< <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51937.pdf>>
5. PINTO, M. L. Padrões espaciais dos casos de tuberculose notificados no município de cajazeiras/PB-2001-2010. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Campina Grande-pb 2013. Disponível em< <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4325/1/PDF%20Maryana%20Lima%20Pinto.pdf>>
6. SILVA, et.al. Teorias da Educação/ Capítulo 2/ Bastos, J. R. M; Peres, S. H. C. S; Caldana, M. L. **Educação em Saúde:** com enfoque em odontologia e em fonoaudiologia. Editora Santos, São Paulo-SP, 2007.